

A crise financeira dos Estados

Dos Cr\$ 300 bilhões de dívidas dos bancos comerciais estaduais para com o Banco Central, há casos de bancos estaduais em situação de extrema dificuldade.

Segundo a *Revista Bancária* de junho, com os balancetes de maio, o Banco do Estado do Pará parece ser a instituição em pior situação. Suas contas de resultado em maio eram negativas em Cr\$ 1 bilhão 773 milhões. Maiores, portanto, que o patrimônio líquido (apenas Cr\$ 318 milhões), devido a prejuízos acumulados de Cr\$ 2 bilhões 811 milhões que consumiram boa parte do capital e das reservas de capital.

O Banerj tinha a maior conta de resultado negativa (Cr\$ 15 bilhões 319 milhões para Cr\$ 35 bilhões 198 milhões de patrimônio líquido). A Caixa Econômica de Minas Gerais apontava Cr\$ 5 bilhões 838 milhões de resultado negativo para Cr\$ 6 bilhões 807 milhões de patrimônio líquido). O Bemge apresentava Cr\$ 3 bilhões 646 milhões de resultado negativo para um patrimônio de Cr\$ 12 bilhões 858 milhões.

O três bancos estaduais do Sul estavam em situação pouco confortável: Banrisul tinha resultado negativo de Cr\$ 2 bilhões 885 milhões para um patrimônio de Cr\$ 23 bilhões 890 milhões; o Banco do Estado de Santa Catarina perdia Cr\$ 1 bilhão 944 milhões para Cr\$ 7 bilhões 343 milhões de patrimônio líquido. O Banco do Estado do Paraná tinha Cr\$ 1 bilhão 999 milhões para Cr\$ 23 bilhões 339 milhões.